

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO OCUPACIONAL

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm) – 2013/2014

VACINAS ESPECIALMENTE INDICADAS	ESQUEMAS	INDICAÇÕES ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS POR ÁREA DE ATUAÇÃO													
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Dejetos e águas contaminadas	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais da aviação	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Aquaviários	Manicures e podólogos	Coletores de lixo
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ^(1, 2)	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido, em algum momento da vida, duas doses da vacina tríplice viral acima de 1 ano de idade, e com intervalo mínimo de um mês entre elas. Aplicar uma dose para indivíduos que receberam uma dose previamente; aplicar duas doses para os que ainda não receberam nenhuma dose da vacina ou com antecedentes vacinais desconhecidos. O intervalo mínimo de 30 dias entre as doses precisa ser respeitado.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B ^(3, 4, 5, 6)	Hepatite A: duas doses, no esquema 0-6 meses.	SIM ⁽⁹⁾	SIM	SIM	SIM	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM	SIM ⁽¹²⁾	SIM	-	SIM
	Hepatite B: três doses, no esquema 0-1-6 meses.	SIM ⁽⁹⁾	-	SIM	SIM	-	-	SIM	-	SIM	SIM	-	SIM	SIM	SIM
	Hepatite A e B: três doses, no esquema 0-1-6 meses. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.	SIM ⁽⁹⁾	-	SIM	SIM	-	-	SIM	-	SIM	SIM	-	SIM	-	SIM
HPV	A vacina HPV deve ser indicada para homens e mulheres para a prevenção de infecções por papilomavírus humano. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: uma vacina contendo os tipos 6, 11, 16, 18 de HPV, com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para mulheres e homens até 26 anos; outra, contendo os tipos 16 e 18 de HPV, com esquema de 0-1-6 meses, indicada para meninas e mulheres a partir dos 9 anos de idade.	-	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	-
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)	Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) ou dT (dupla do tipo adulto), a cada dez anos.	dTpa ⁽⁹⁾	dT	dT	dT	dTpa ⁽¹⁰⁾	dT	-	-	dTpa	dTpa	dTpa	dT	dT	dT
	Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto (menos de três doses): uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos: na impossibilidade do uso da vacina dTpa, substituir a mesma pela vacina dT; e na impossibilidade da aplicação das outras doses com dT, substituir a mesma pela vacina dTpa completando três doses da vacina com o componente tetânico.	dTpa ⁽⁹⁾	dT	dT	dT	dTpa ⁽¹⁰⁾	dT	-	-	dTpa	dTpa	dTpa	dT	dT	dT
Varicela (catapora) ⁽¹¹⁾	Dois doses com intervalo de um a três meses entre elas.	SIM	-	SIM	-	SIM	-	-	-	SIM	-	SIM	SIM	-	-
Influenza (gripe)	Dose única anual.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocócica conjugada ⁽⁷⁾	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	SIM ⁽⁹⁾	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
Febre amarela ⁽¹⁾	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas com recomendação da vacina (de acordo com classificação internacional e do MS). Reforços a cada dez anos, se essa condição se mantém.	-	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	SIM	-	SIM ⁽¹³⁾	-	SIM
Raiva ⁽⁸⁾	Para pré-exposição: três doses, a segunda sete dias depois da primeira e a terceira 14 a 21 dias depois da segunda.	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	-	SIM ⁽¹⁴⁾
Febre tifoide	Dose única da vacina polissacarídica capsular VI, por via intramuscular ou subcutânea, para adultos e crianças a partir de 2 anos de idade.	-	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SIM
Poliomielite inativada ⁽¹¹⁾	Pessoas nunca vacinadas: três doses de VIP (esquema 0, 1-2, 6-12 meses). Pessoas já vacinadas com esquema completo: uma dose entre um e 12 meses antes da viagem. Pode ser feita combinada à dTpa.	-	-	-	-	-	-	-	-	SIM	SIM	-	SIM ⁽¹³⁾	-	-

As recomendações deste calendário levam em consideração os riscos ocupacionais específicos de cada atividade e as vacinas, que, por este motivo, são especialmente indicadas.

Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maqueiros, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais lotados ou que frequentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica e outros. **Profissionais que lidam com alimentos e bebidas:** profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros. **Profissionais que lidam com dejetos e/ou águas potencialmente contaminadas:** mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, e profissionais da construção civil. **Profissionais que trabalham com crianças:** professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos. **Profissionais que entram em contato frequente ou ocasional com determinados animais:** veterinários e outros profissionais que lidam com animais, e também os frequentadores e visitantes de cavernas. **Profissionais do sexo:** pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e outras doenças infecciosas. **Profissionais administrativos:** que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados. **Profissionais que viajam muito:** aqueles que por viajarem muito dentro e fora do país expõem-se ao risco de adquirir doenças infecciosas endêmicas nesses destinos. **Profissionais da aviação:** pilotos e comissários de bordo. **Receptivos de estrangeiros:** operadores e guias de turismo, profissionais da hotelaria; transporte público, seguranças de estabelecimentos como estádios, ginásios, boates, entre outros. **Aquaviários:** profissionais lotados em portos públicos e privados, pesca, navegações marítima e fluvial, indústria naval, plataformas marítimas de exploração de petróleo, atividades de mergulho profissional. **Manicures e podólogos. Coletores de lixo.**

COMENTÁRIOS

- Vacinas vivas atenuadas são contraindicadas para imunodeprimidos e gestantes: elas poderão, a critério médico, ser indicadas nesses pacientes após avaliação do estado imunológico versus risco de adoecimento ou risco da infecção versus risco de eventos graves decorrentes da vacina.
- Profissionais femininas grávidas com indicação da vacina SCR devem receber a primeira dose da SCR na maternidade antes da alta hospitalar ou na sua primeira visita ao serviço de saúde.
- A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.
- Esquema especial de vacinação para a hepatite B: Imunocomprometidos e renais crônicos – dobro da dose usual, ou seja, 2 mL = 40 mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses).
- Sorologia 30-60 dias após a terceira dose da vacina é recomendada para: profissionais da saúde, imunodeprimidos e renais crônicos. Considera-se imunizado o indivíduo que apresentar título anti-HBs ≥ 10 UI/mL.
- Para pacientes de alto risco (imunodeprimidos e renais crônicos) recomenda-se a monitorização sorológica anual: considerar dose de reforço quando anti-HBs < 10 UI/mL.
- Sempre que possível dar preferência à vacina quadrivalente ACWY para uma proteção mais ampla.
- A partir do 14º dia após a última dose é preciso verificar títulos de anticorpos para a raiva com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico a cada seis meses ou um ano e receber dose de reforço quando estes forem menores que 0,5 UI/mL.
- Em relação à vacinação de profissionais lotados em serviços de saúde, considerar: a vacina coqueluche, especialmente indicada para profissionais da neonatologia, pediatria, geriatria. A vacina hepatite A está especialmente indicada para profissionais da lavanderia, da cozinha e manipuladores de alimentos. A vacina meningocócica conjugada ACWY está indicada para profissionais da bacteriologia.
- Para profissionais que trabalham com crianças menores de 12 meses (professores, cuidadores e outros), a vacina coqueluche está especialmente indicada.
- Profissionais com destino a países nos quais a poliomielite seja ainda endêmica devem receber a vacina inativada da pólio. Essa vacina está disponibilizada no Brasil, combinada à dTpa.
- Profissionais receptivos de estrangeiros: considerar a vacina hepatite A para aqueles que preparam ou servem alimentos.
- Profissionais aquaviários: considerar vacina varicela para os que ficam embarcados; vacinas para febre amarela e pólio para aqueles que se dirigem para zonas de risco ou que vivem em áreas de recomendação da vacinação.
- Não há consenso, no Brasil, sobre a indicação rotineira da vacina para raiva a pessoas que moram em áreas com risco aumentado para adquirir essa doença, ou que viajam para essas regiões.